

# **FIST CE**

**VERIFICAR AS RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ**

REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA SOB Nº 003295

## **COMPOSIÇÃO:**

2- chloro- N- ethoxymethyl- 6'- ethylaceto- otoluidide (ACETOCOLORO).....900 g/L (90% m/v)  
Ingredientes Inertes.....205 g/L (20,5% m/v)

**COMPOSIÇÃO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida seletivo pré emergente, de ação não sistêmica, do grupo químico cloroacetanilidas.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado emulsionável.

## **TITULAR DO REGISTRO:**

MONSANTO DO BRASIL LTDA. (\*)

Av. Nações Unidas, 12.901 – 7º andar – Torre Norte CEP 04578- 000 São Paulo – SP – Fone: (11) 5503 – 2600 CNPJ: 64.858.525/0001- 45

Cadastro CDA/SP Nº 426

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

## **FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA

## **FORMULADOR:**

Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

®Marca registrada Monsanto Company / USA

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E  
CONSERVE- OS EM SEU PODER.  
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA- SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Levemente corrosivo ao aço doce – produto combustível

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO  
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL CLASSE II –  
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

### INSTRUÇÕES DE USO:

FIST CE é um herbicida seletivo, recomendado para o controle em pré emergência de plantas infestantes mono e dicotiledôneas, existentes na cultura de soja, cana – de – açúcar e café. Não há necessidade de incorporação mecânica do produto ao solo. FIST CE pode ser aplicado com equipamentos costal e tratorizado ou aeronaves agrícolas.

### CULTURAS:

Soja, cana – de – açúcar e café.

### PLANTAS INFESTANTES:

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Capim colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
Capim pé de galinha	<i>Eleusine indica</i>
Capim carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>
Caruru roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
Picão preto	<i>Bidens pilosa</i>
Guanxuma ou vassourinha	<i>Sida rhombifolia</i>
Mentrasto	<i>Ageratum conyzoides</i>
Apaga fogo	<i>Alternanthera tenella</i>
Carrapichinho	<i>Acanthospermum australe</i>
Carrapicho de carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>
Capim marmelada ou capim papua	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>
Capim colchão	<i>Digitaria sanguinalis</i>
Fazendeiro, picão branco	<i>Galinsonga parviflora</i>
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
Poaia branca	<i>Richardia brasiliensis</i>
Serralha	<i>Sonchus oleraceus</i>
Erva quente	<i>Spermacoce latifolia</i>

### DOSE:

As doses do produto variam de acordo com o grupo textural do solo:

Cultura	Solo	Dose	
		L p.c./ha	Kg i.a./ha
Soja	Médio (franco)	2,0	1,8
	Pesado (argiloso ou com alto teor de M.O.)	3,0	2,7
Cana – de – açúcar e café	Leve (arenoso)	3,0	2,7
	Médio (franco)		
	Pesado (argiloso ou com alto teor de M.O.)	4,0	3,6

**Obs.:** A recomendação diferenciada á devido ao tempo necessário para o “fechamento” da cultura. Um controle de 30 a 60 dias na soja é suficiente, enquanto que na cultura da cana – de – açúcar o tempo de controle deve ser de, no mínimo 90 dias.

### NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Na cultura da soja FIST CE deve ser aplicado após a semeadura (plantio) sobre a superfície do solo na pré emergência da cultura e das plantas infestantes, em solos livres de torrões ou restos de cultura. Deve ser aplicado diretamente sobre a superfície do solo com boas condições de umidade.

Na cultura do café deve ser aplicado na pré emergência das plantas infestantes após a arruação e/ou esparramação, de acordo com a conveniência. FIST CE é seletivo para o café, portanto mesmo que a calda atinja as folhas do cafeeiro, não deve ocorrer problemas de fitotoxicidade. Aplicar o produto com boas condições de umidade no solo.

Na cana – de – açúcar deve ser aplicado logo após o cultivo da soqueira, no caso de cana – soca, antes porém da germinação das plantas infestantes. Observando-se que a aplicação deve ser em área total e em pré emergência, com boas condições de umidade do solo.

Uma única aplicação, conforme recomendado, é suficiente para o controle das plantas infestantes nas culturas aprovadas.

### **MODO DE APLICAÇÃO:**

#### **Equipamentos de aplicação:**

FIST CE pode ser aplicado com equipamentos tratorizados e costal ou aeronaves agrícolas.

Recomenda-se preparar a calda utilizando água limpa e observar a seqüência: coloque água no tanque do pulverizador até  $\frac{1}{3}$  do volume desejado, adicionar a quantidade de FIST CE de acordo com a dose recomendada no tanque e misture, usando para isso o sistema de agitação do próprio pulverizador. Após este procedimento, complete a capacidade do pulverizador com água, mantendo o sistema de agitação funcionando para manter homogênea a calda de pulverização.

Recomendam-se ainda as seguintes observações antes da aplicação:

#### **Equipamentos terrestres:**

Utilizar bicos de jato leque com ângulo de pulverização de 80° ou 110° e pressão máxima de 60 psi observando-se que os jatos tenham um cruzamento, entre si, máximo de 30% da faixa coberta, em cada extremidade (os mais comuns são Teejet- leque, 80.03, 80.04, 110.03, 110.04 ou APG 110.R ou 110V)

A faixa de deposição para os equipamentos terrestres será limitada pelo comprimento da própria barra.

O volume de aplicação, com uma pressão máxima de trabalho de 60 psi será de 200 a 400 L/há, com uma densidade de gotas/cm<sup>2</sup> entre 20- 30.

#### **Equipamentos aéreos:**

As aeronaves deverão estar equipadas com barra e bicos leque da serie 80.10, 80.15 e 80.20. A barra de pulverização do avião Ipanema (qualquer modelo) deverá ter no conjunto total de 40-42 bicos, estando fechados os das extremidades em número de 4-5 bicos em cada ponta da asa. O ângulo da barra

deverá ser entre 130° a 180° em relação á linha de vôo e de acordo com as variações das condições climáticas locais.

A pressão de trabalho situar-se-á entre 15 e 30 psi de forma a se obter uma deposição mínima de 20 gotas/cm<sup>2</sup>, com gota de VMD entre 420- 450 micra. A faixa de deposição será de 15 m para qualquer modelo do avião Ipanema, com a aeronave voando entre 4- 5 m. em relação ao alvo de deposição.

Deve-se utilizar para as aeronaves um volume de calda entre 40- 50 L/há.

Condições climáticas:

- Temperatura máxima: 27° C
- Umidade relativa do ar: mínima 70%
- Velocidade do vento: máximo de 10 km/h (3m/seg)

### INTERVALO DE SEGURANÇA:

<u>Cultura</u>	<u>Intervalo de segurança</u>
Soja e cana – de – açúcar.....(1)	
Café.....	21 dias.

(1)Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Observar que a REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA OU ÁREA APLICADA DEVE SER PERMITIDA APOS A COMPLETA SECAGEM DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO APLICADA.

### LIMITAÇÕES DE USO:

O produto deve ser aplicado segundo as recomendações constantes do rótulo e da bula.

SOJA:	Pode ocorrer um crestamento das folha cotiledonares e no primeiro trifólio, seguido de um menor porte, na fase inicial. Aos 30 dias a soja não apresenta mais nenhum sintoma de fitotoxicidade tendo seu desenvolvimento normal. Caso o produto atinja a semente da soja no momento da aplicação, poderá ocorrer uma fitotoxicidade mais acentuada. Assim, para minimizar estes danos, recomenda-se o plantio da soja na maior profundidade sugerida para a variedade e a completa cobertura das sementes nas linhas de plantio.
CANA – DE – AÇUCAR e CAFÉ:	Não apresentam qualquer tipo de fitotoxicidade quando utilizado de acordo com a recomendação.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE: DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SÚDE HUMANA.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE: MODO DE APLICAÇÃO

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE: DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE: DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE: DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura.

Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

Precauções Gerais:

Leia e siga as instruções deste rótulo e da bula anexa;

Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu impermeável de abas largas, botas, máscaras protetoras especiais providas de filtros adequados ao produto;

Mantenha o produto afastado de crianças e animais domésticos;

Não coma, não beba, e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto;

Mantenha o produto afastado de alimentos ou ração animal;

Não utilize equipamentos com vazamentos;

Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc. com a boca.

**PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

Utilizar os equipamentos de segurança;

Manuseie o produto em local arejado;

Evite contato do produto concentrado com a pele, olhos, caso isso aconteça lave imediatamente o local e siga as recomendações de Primeiros Socorros;

Observe atentamente as recomendações do rótulo/bula visando utilizar as doses adequadas;

Ao abrir a embalagem, fazê-lo de modo a evitar respingos.

### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

Utilizar os equipamentos de segurança;

Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes;

Mantenha afastado das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas;

Aplicar sempre as doses recomendadas.

### **PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO:**

Após a aplicação do produto remova o equipamento de proteção, tome banho e lave as roupas;

Mantenha o restante dos produtos adequadamente fechados e armazenados;

Observar que a REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA OU ÁREA APLICADA DEVE SER PERMITIDA APOS A COMPLETA SECAGEM DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO APLICADA.

### **FORMA DE AÇÃO:**

- Estudos com Carbono marcado, comprovam que o Acetochlor é rapidamente degradado (72 horas) e os metabólitos são excretados (95 %) neste período principalmente através da urina e das fezes.

- O FIST CE apresenta uma DL50 oral e dérmica aguda para ratos machos e fêmeas de 1.488 mg/kg e 2.148 mg/kg respectivamente.

- Os estudos toxicológicos comprovam que o Acetochlor é seguro ao homem quanto a intoxicação crônica, mutagênese, carcinogênese e reprodução.

- O estudo de 2 anos em ratos determinou nível sem efeito tóxico de 200 ppm. O estudo crônico em cães determinou nível sem efeito tóxico de 12 mg/kg/dia.

- Não ha informações sobre possíveis efeitos colaterais.

### **SINTOMAS:**

- Irritação ocular e o principal problema que pode ocorrer com o produto.

### **TRATAMENTO:**

- Não há antídoto específico, devendo ser feito o TRATAMENTO SINTOMÁTICO.

### **PRIMEIROS SOCORROS:**

- Procure imediatamente assistência médica em qualquer caso de suspeita de intoxicação;

- Sempre que for ao médico devido ao manuseio ou aplicação de um agrotóxico deve levar uma embalagem com rótulo legível ou a bula.

**INGESTÃO:** Em caso de ingestão provoque vomito e procure um médico.

**OLHOS:** Evite o contato com olhos. Caso isso aconteça, lave-os imediatamente com água corrente durante 15 minutos e procure um médico.

**PELE:** Evite o contato com a pele. Caso isso aconteça, lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e se persistir a irritação procure um médico.

**INALAÇÃO:** Evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça procure local arejado e se houver sinais de intoxicação procure um médico.

## **CONTATO EMERGÊNCIA:**

- 0800 14- 1977

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

### **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

- Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)
- MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III)
- Pouco perigosos ao meio ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios, e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa MONSANTO DO BRASIL LTDA., pelo telefone de emergência: 0800- 141977.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Isole e sinalize a área contaminada.

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da Empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de proteção individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice lavagem (lavagem manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.



### **Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água,
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

## **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia

## **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGENS RÍGIDAS NÃO LAVÁVEIS:**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

## **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

## **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

## **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **PARA EMBALAGENS SECUNDÁRIAS:**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

## **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.